AULA 04 DE REDES DE COMPUTADORES

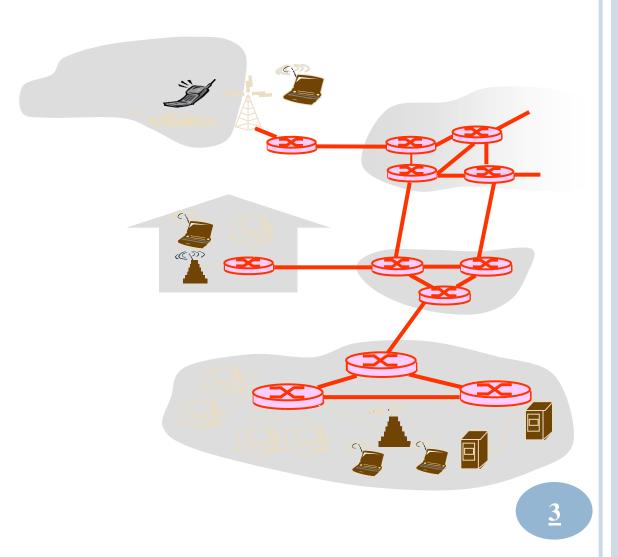
Núcleo da Rede

CAPÍTULO 1: ROTEIRO

- 1.1 0 que é a Internet?
- 1.2 Borda da rede
 - sistemas finais, redes de acesso, enlaces
- 1.3 Núcleo da rede
 - o comutação de circuitos, comutação de pacotes, estrutura da rede
- 1.4 Atraso, perda e vazão nas redes comutadas por pacotes
- 1.5 Camadas de protocolo, modelos de serviço
- 1.6 Redes sob ataque: segurança
- 1.7 História

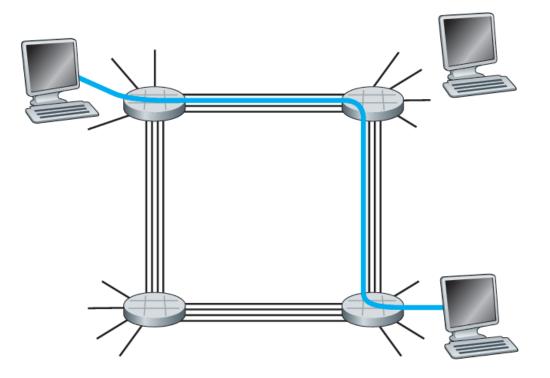
O NÚCLEO DA REDE

- malha de roteadores interconectados
- a questão fundamental: como os dados são transferidos pela rede?
 - comutação de circuitos: circuito dedicado por chamada: rede telefônica
 - comutação de pacotes: dados enviados pela rede em "pedaços" discretos



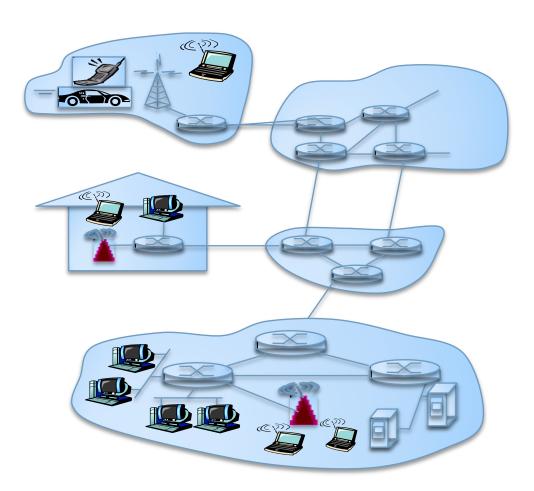
COMUTAÇÃO DE CIRCUITOS

 As redes de telefonia tradicionais são exemplos de redes de comutação de circuitos.



NÚCLEO DA REDE: COMUTAÇÃO DE CIRCUITOS

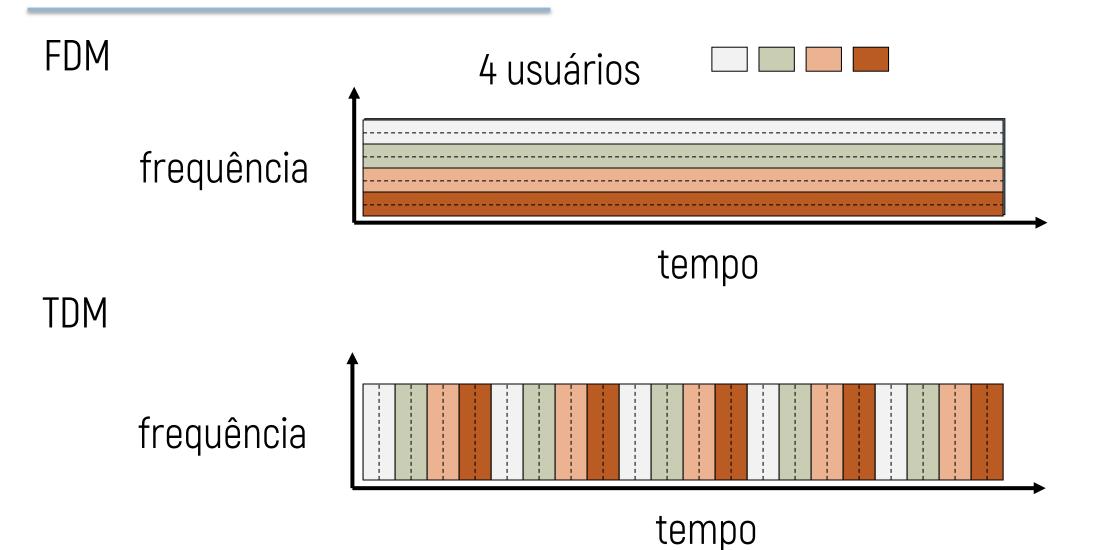
- recursos fim a fim reservados para "chamada"
- largura de banda do enlace, capacidade de comutação
- recursos dedicados: sem compartilhamento
- desempenho tipo circuito (garantido)
- o exige preparação de chamada



Multiplexação em redes de comutação de circuitos

- Um circuito é implementado em um enlace por multiplexação por divisão de frequência (FDM) ou por multiplexação por divisão de tempo (TDM).
- A figura a seguir ilustra as técnicas FDM e TDM para um enlace de rede que suporta até quatro circuitos.
- Embora tanto a comutação de pacotes quanto a de circuitos predominem nas redes de telecomunicação de hoje, a tendência é, sem dúvida, a comutação de pacotes.

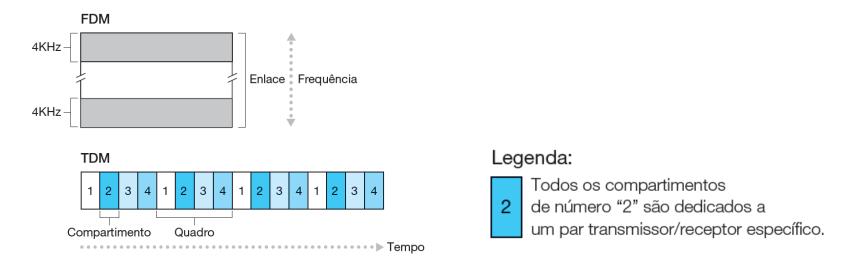
COMUTAÇÃO DE CIRCUITOS: FDM E TDM



Multiplexação em redes de comutação de circuitos

 Com FDM, cada circuito dispõe continuamente de uma fração da largura de banda.

 Com TDM, cada circuito dispõe de toda a largura de banda periodicamente, durante breves intervalos de tempo.



EXEMPLO NUMÉRICO

- Quanto tempo leva para enviar um arquivo de 640.000 bits do hospedeiro A para o hospedeiro B em uma rede de comutação de circuitos?
 - Todos os enlaces são de 1,536 Mbps
 - Cada enlace usa TDM com 24 slots/seg
 - 500 ms para estabelecer circuito fim a fim
- Vamos resolver!

NÚCLEO DA REDE: COMUTAÇÃO DE PACOTES

Características

- cada fluxo de dados fim a fim dividido em pacotes
- usuário A, pacotes de B compartilham recursos da rede
- cada pacote usa largura de banda total do enlace
- recursos usados quando necessários

Disputa por recursos

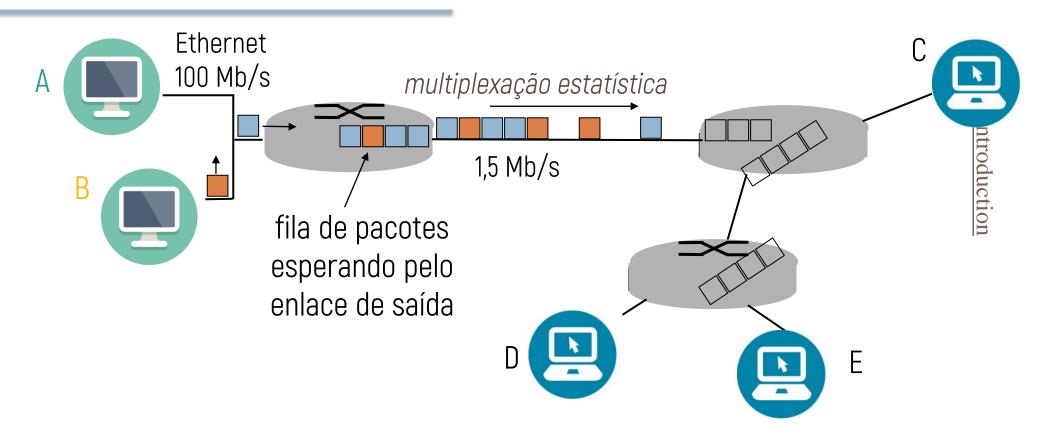
- disputa por recursos:
- demanda de recurso agregado pode exceder quantidade disponível
- congestionamento: fila de pacotes, espera por uso do enlace
- store and forward: pacotes se movem um salto de cada vez
 - Nó recebe pacote completo antes de encaminhar

NÚCLEO DA REDE: COMUTAÇÃO DE PACOTES

- Desvantagens da Comutação por Circuito
 - Divisão da largura de banda em "pedaços"
 - Alocação dedicada
 - Reserva de recursos



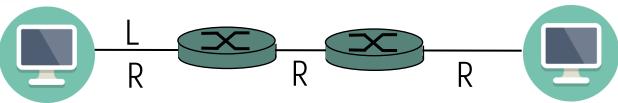
COMUTAÇÃO DE PACOTES: MULTIPLEXAÇÃO ESTATÍSTICA



Sequência de pacotes A & B não tem padrão fixo, largura de banda compartilhada por demanda \rightarrow multiplexação estatística.

COMUTAÇÃO DE PACOTES: STORE-AND-FORWARD

- leva L/R segundos para transmitir (push out) pacote de L bits para enlace em R bps
- store-and-forward: pacote inteiro deve chegar ao roteador antes que possa ser transmitido no próximo enlace
- atraso = 3L/R (supondo zero atraso de propagação)

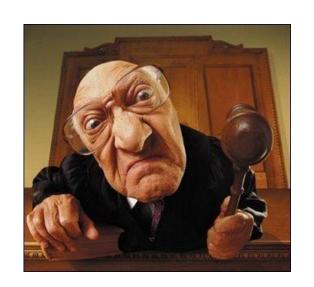


- Exemplo:
- \circ L = 7,5 Mbits
- \circ R = 1,5 Mbps
- o atraso de transmissão = 15 s

mais sobre atraso adiante...

COMUTAÇÃO DE PACOTES VS CIRCUITO

Julgamento!



COMUTAÇÃO DE PACOTES VERSUS COMUTAÇÃO DE CIRCUITOS

- o enlace de 1 Mb/s
- o cada usuário:
 - 100 kb/s quando "ativo"
 - ativo 10% do tempo
- o comutação de circuitos
 - 10 usuários
- o comutação de pacotes:
 - com 35 usuários, probabilidade
 > 10 ativos ao mesmo tempo é menor que 0,0004

Comutação de pacotes permite que mais usuários usem a rede!

N usuários

enlace 1 Mbps

P: Como obtivemos o valor 0,0004?

A COMUTAÇÃO DE PACOTES É A "GRANDE VENCEDORA"?

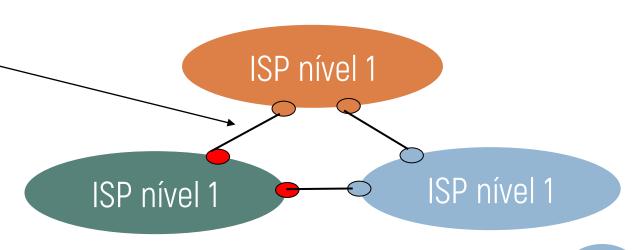
- o ótima para dados em rajadas
 - compartilhamento de recursos
 - mais simples, sem configuração de chamada
- congestionamento excessivo: atraso e perda de pacotes
 - protocolos necessários para transferência de dados confiável, controle de congestionamento

- Como fornecer comportamento tipo circuito?
 - largura de banda garante necessário para aplicações de áudio/vídeo
 - ainda um problema não resolvido (Capítulo 7)

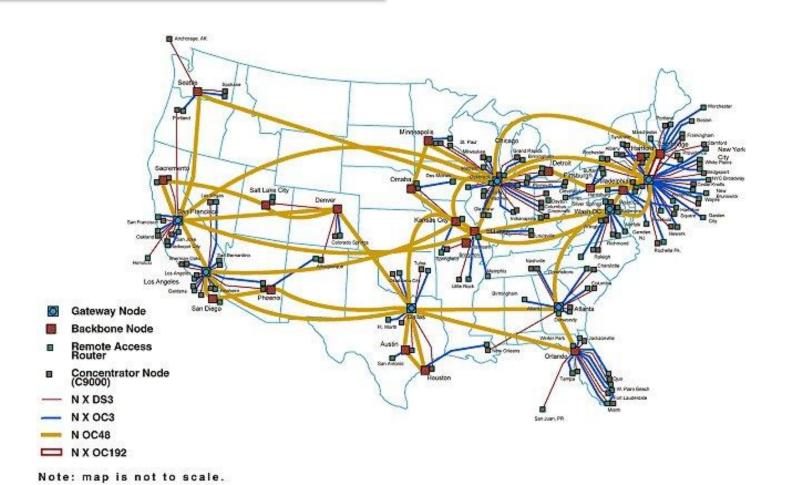
ESTRUTURA DA INTERNET: REDE DE REDES

- aproximadamente hierárquica
- no centro: ISPs de "nível 1"
 (p. e., Verizon, Sprint, AT&T, Cable and Wireless),
 cobertura
 nacional/internacional
 - tratam uns aos outros como iguais

 interconexão de provedores de nível 1 (peer) privadamente

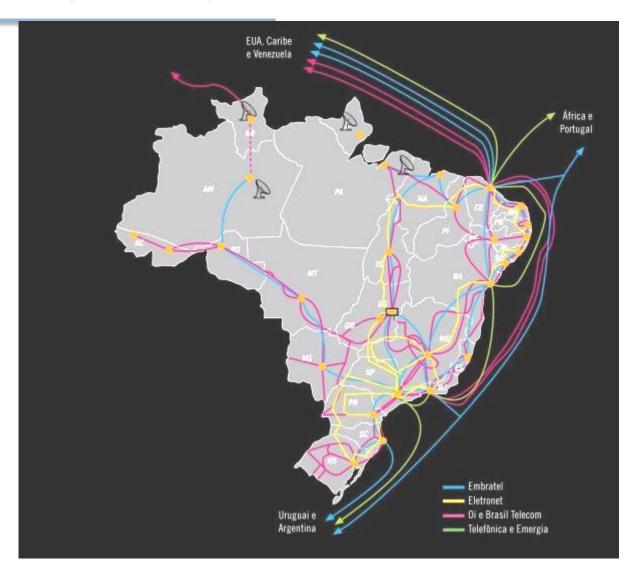


ISP NÍVEL 1: P. E., AT&T

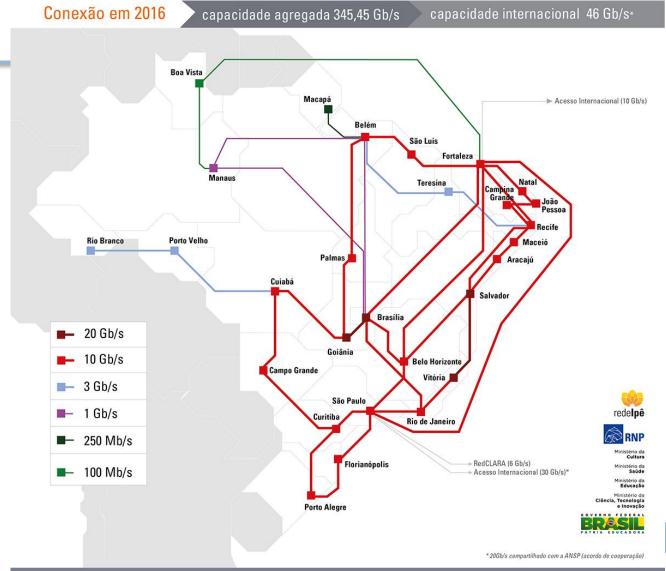


18

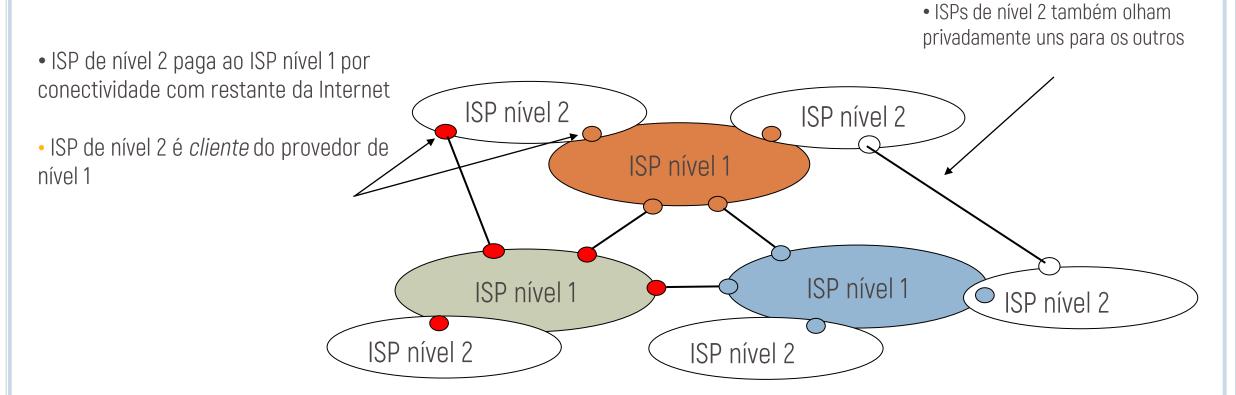
ISP NÍVEL 1: BRASIL



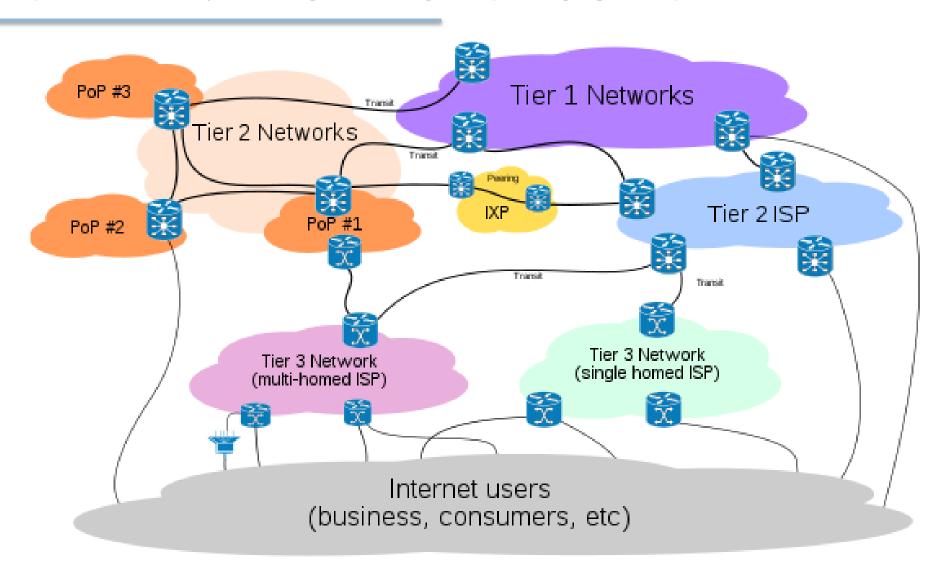
ISP NÍVEL 1: RNP



ISPs de nível 2: ISPs menores (geralmente regionais)

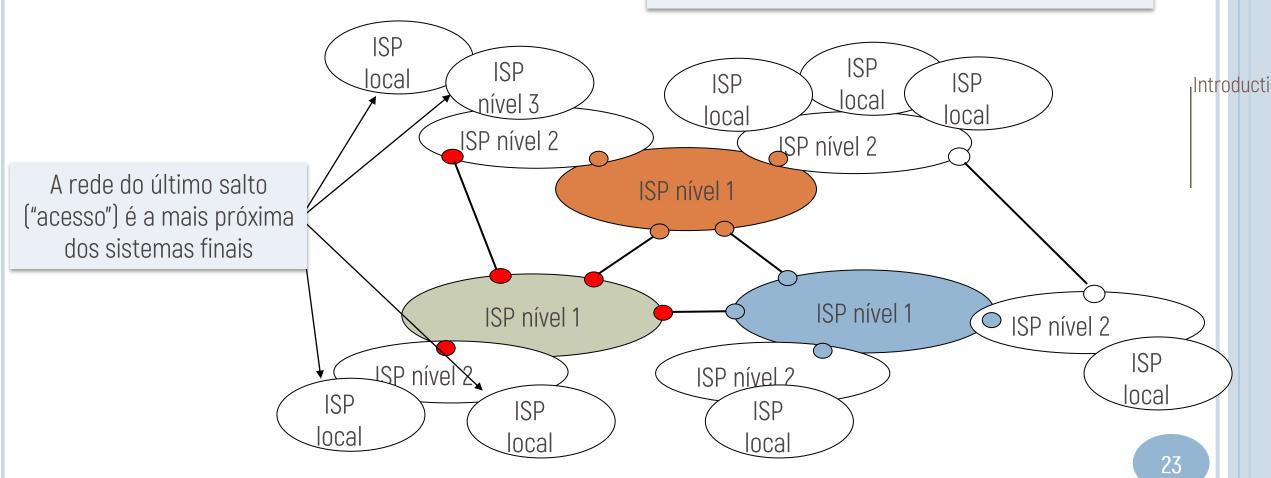


ISPS DE NÍVEL 3 E ISPS LOCAIS

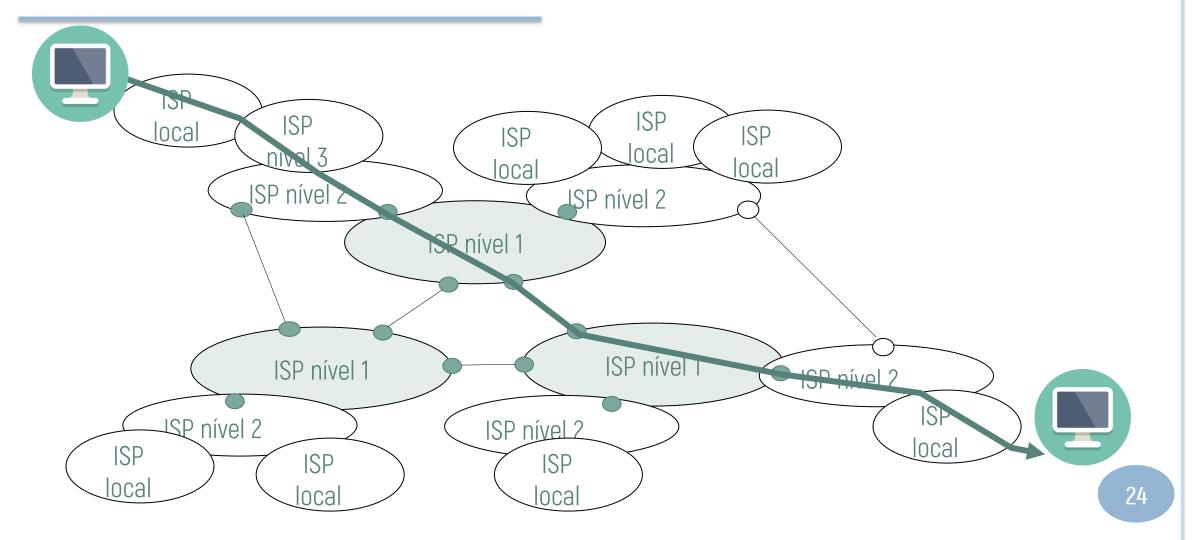


ISPs de nível 3 e ISPs locais

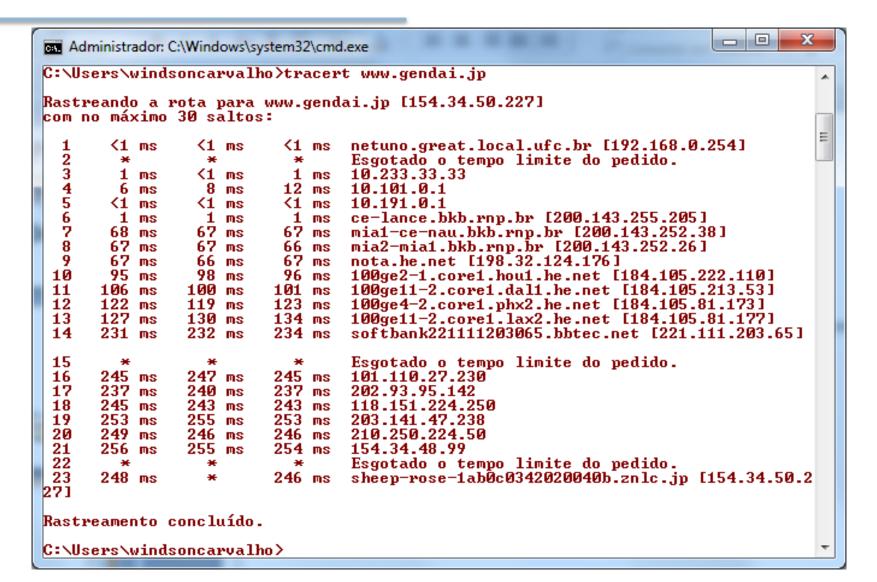
ISPs locais e de nível 3 são *clientes* de ISPs de camada mais alta conectando-os ao restante da Internet

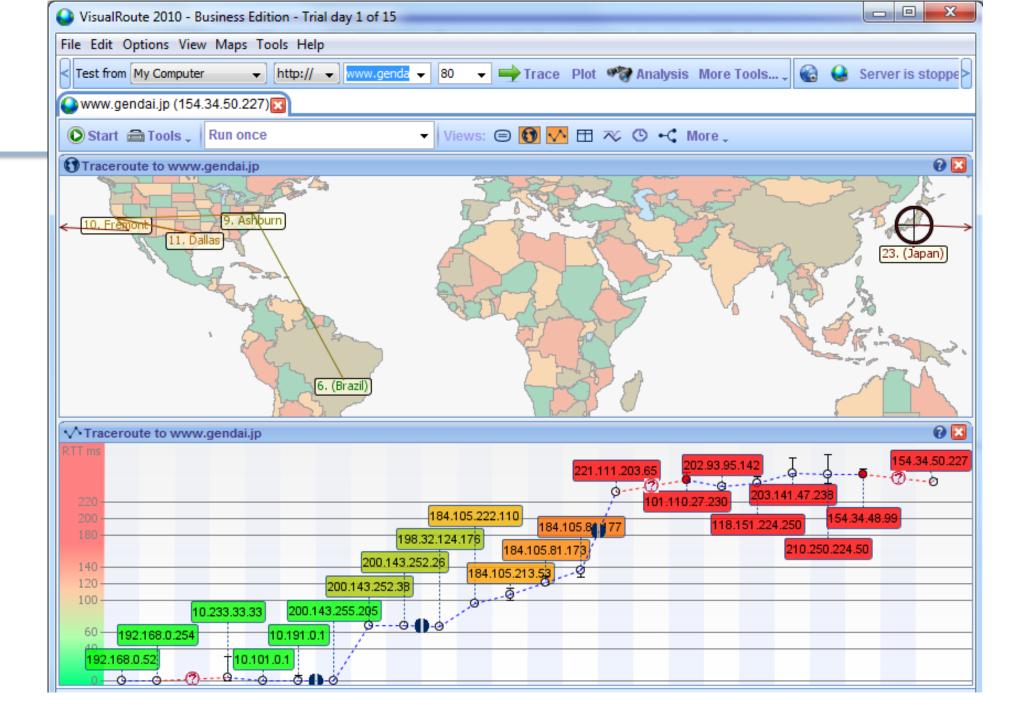


UM PACOTE PASSA POR MUITAS REDES!



TRACEROUTE





EXERCÍCIOS

Seção 1.3

11, 13 e 15

- Problemas
 - Problema 7!